

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL- UFFS**

**CAMPUS ERECHIM**

**CURSO DE AGRONOMIA**

**Fabio Luis Demarco**

**A PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE AGRONOMIA DA UFFS  
(CAMPUS ERECHIM) FORMADOS NAS PRIMEIRAS CINCO TURMAS EM  
RELAÇÃO À SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E AO MERCADO DE  
TRABALHO.**

**Erechim  
2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL- UFFS  
CAMPUS ERECHIM  
CURSO DE AGRONOMIA**

**Fabio Luis Demarco**

**A PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE AGRONOMIA DA  
UFFS (CAMPUS ERECHIM) FORMADOS NAS PRIMEIRAS CINCO  
TURMAS EM RELAÇÃO À SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E AO  
MERCADO DE TRABALHO.**

Apresentação de TCC ao curso de Graduação  
em Agronomia, da Universidade Federal da  
Fronteira Sul, como requisito para a obtenção do  
título de Engenheiro Agrônomo.

**Orientador:** Dr. Bernardo Berenchein

**Erechim  
2022**

## **Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**

Demarco, Fabio Luis

A percepção dos egressos do curso de Agronomia da UFFS (campus Erechim) formados nas primeiras cinco turmas em relação à sua formação acadêmica e ao mercado de trabalho. / Fabio Luis Demarco. -- 2022.

60 f.

Orientador: Dr. Prof. Bernardo Berenchtein Trabalho de

Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado  
em Agronomia, Erechim,RS, 2022.

I. Berenchtein, Prof. Bernardo, orient. II. Universidade  
Federal da Fronteira Sul. III. Título.

**Fabio Luis Demarco**

**A PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE AGRONOMIA DA UFFS  
(CAMPUS ERECHIM) FORMADOS NAS CINCO PRIMEIRAS TURMAS EM  
RELAÇÃO À SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E AO MERCADO DE TRABALHO.**

Apresentação de TCC ao curso de Graduação  
em Agronomia, da Universidade Federal da  
Fronteira Sul, como requisito para a obtenção do  
título de Engenheiro Agrônomo.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Professor Dr. Bernardo Berenchtein  
Orientador

---

Professor Dr. Gismael Francisco Perin  
Avaliador

---

Professor Dr. Altemir José Mossi  
Avaliador

Dedico este trabalho à minha esposa Luciana, à minha Mãe Gloria Maria, bases da minha vida e motivação para transpor todos os obstáculos do dia a dia e deste processo de formação.

Por fim, a todos meus familiares, amigos e ao Conselho de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul por acreditarem de que esta realização seria possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus por conceder-me saúde e persistencia para caminhar nesta árdua estrada acadêmica.

Ao meu orientador Bernardo Berenchtein, pelo aceite à orientação, e por viabilizar este trabalho.

À Universidade Federal da Fronteira Sul, pela oportunidade de cursar uma graduação pública e de qualidade.

Aos docentes do curso, responsáveis diretos por minha formação.

Aos colegas das diversas turmas, em especial aos meus amigos Rafael Turski e Daniel Dariva pela Convivência e parceria de diversos trabalhos academicos.

A todos os egressos que participaram e contribuíram à pesquisa, viabilizando este trabalho.

Enfim, a todos que contribuíram, direta e indiretamente, à realização deste trabalho.

## RESUMO

Um dos temas de importância na atualidade é o embate do rápido crescimento populacional, quanto a produção de alimentos e aos recursos naturais. Diante deste cenário, os cursos de Agronomia, tem papel fundamental na formação de seus egressos e necessitam avaliar constantemente se a formação oferecida está adequada à realidade em que estão inseridos. O objetivo deste estudo consiste em investigar a percepção dos egressos formados em Agronomia nas primeiras cinco turmas (2010 a 2014), pela Universidade Federal da Fronteira Sul (campus Erechim) estabelecendo seu perfil socioeconômico, avaliando sua trajetória e suas experiências profissionais, conhecendo as áreas de atuação e demandas demercado, analisando seu embasamento conceitual, identificando se as propostas do Projeto Pedagógico do Curso representam as necessidades relativas ao exercício profissional. Desta forma, a pesquisa caracterizou-se como descritiva, com aplicação de questionário por meio eletrônico. As análises dos dados ocorreram de forma qualitativa e quantitativa. No que tange à percepção dos egressos sobre sua formação, identificou-se que aproximadamente 60% não se consideravam preparados para o mercado de trabalho quando se formaram, principalmente em relação aos conteúdos práticos, e que aproximadamente 20% não atua na profissão. A maioria 90% dos entrevistados consideraram que as disciplinas profissionalizantes ministradas contribuíram para o seu desempenho profissional, e a minoria 23% avaliaram como ruim ou péssimo o espaço físico destinado as aulas práticas, enfatizando a necessidade do curso em dispor de mais atividades extracurriculares. Em contrapartida, constatou-se que a proposta do curso de investir em diretrizes com o viés de sustentabilidade e desenvolvimento profissional de seus acadêmicos, está apresentando resultados positivos, pois 57,6% dos egressos consideraram-se bem ou muito bem recebidos pelo mercado de trabalho em virtude da instituição, e em comparação com profissionais de outras instituições, este percentual sobe para 78%. Quanto ao mercado, 72,9% dos egressos atuam em sua área de formação, 8,5% continuam os estudos. Quanto ao mercado de trabalho pode-se aferir junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia que a atual realidade no município de Erechim é de 01 profissional de graduação superior em agronomia para cada 460 habitantes.

**Palavras-chave:** Agronomia, formação acadêmica, mercado de trabalho.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 Tema e Problema .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2 Objetivos da Pesquisa .....</b>	<b>10</b>
<b>1.3 Justificativa .....</b>	<b>11</b>
<b>1.4 Metodologia .....</b>	<b>12</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Instituições de Ensino Superior .....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Processo de Ensino-Aprendizagem .....</b>	<b>14</b>
<b>2.3 O Professor no Processo de Ensino-Aprendizagem .....</b>	<b>16</b>
<b>3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 O perfil sócio econômico dos egressos .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 A percepção dos egressos quanto a sua formação.....</b>	<b>20</b>
<b>3.3 A percepção dos egressos quanto ao curso e a instituição .....</b>	<b>24</b>
<b>3.4 A atuação profissional dos egressos.....</b>	<b>34</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>5. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>
<b>6. ANEXOS.....</b>	<b>44</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho aborda-se a percepção dos egressos do curso de Agronomia em relação à graduação obtida na UFFS e à atuação pós-graduação.

A formação do agrônomo está, ao longo de sua história, intimamente ligada ao processo de transformação da agricultura. Por isso, quando se questiona a formação deste profissional e as mudanças por ela sofrida, não podemos deixar de associá-las às mudanças da própria agricultura.

É cada vez maior a demanda por produtos agropecuários, produzidos de forma tecnicamente adequados, ou seja, que respeite o meio ambiente e garanta retorno econômico à sociedade, assim como ofereça produtos de qualidade nutricional aos consumidores. Para que isso ocorra, é imprescindível que o profissional tenha formação interdisciplinar que ofereça subsídios necessários para desenvolver uma agricultura sustentável.

A garantia desta formação interdisciplinar não deveria ser uma preocupação, já que a Resolução N°1, de 2 de fevereiro de 2006 (MEC,2006), “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia e dá outras providências”, de acordo com o Art. 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia:

Segundo a Resolução o projeto pedagógico do curso, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permitirá ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. O curso de graduação em Engenharia Agrônômica deverá assegurar a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente

Sabe-se que a profissão do Engenheiro Agrônomo e suas atribuições estão asseguradas pela Lei Federal 5.194/66 (CONFEA, 1966). Porém as universidades têm papel fundamental de elaborar e executar o Projeto Político Pedagógico - PPP. Portanto este trabalho tem como objetivo geral conhecer o perfil do egresso, a atuação

profissional e sua percepção quanto: à formação, à instituição formadora (UFFS) e o mercado de trabalho.

### **1.1 Tema e Problema**

A transformação da agricultura está diretamente ligada a formação do Agrônomo, na prática conforme as mudanças vão ocorrendo a formação tende a sofrer mudanças. Órgãos e entidades ligadas a agricultura, vem ao longo destes anos discutindo a realidade agrícola mundial, e estes levantam várias visões conflitantes das quais elencam as consequências ambientais do aumento da produtividade, impactos na saúde humana, impactos ambientais e mudanças climáticas. A conclusão de muitas destas entidades é que o modelo adotado não é uma opção e sim uma necessidade, imposta por uma série de fatores ligados ao nosso sistema econômico.

Atualmente, o objetivo geral do Curso de Agronomia da UFFS Campus Erechim é formar um Engenheiro Agrônomo com sólido conhecimento técnico-científico e responsabilidade social, com capacidade de concepção, a partir de uma visão holística, e apto a aplicar princípios e processos ecológicos no desenho e no manejo de agroecossistemas, de forma a torná-los produtivos e ambientalmente sustentáveis. Enfim, um Agrônomo comprometido com uma nova agricultura, agora em harmonia, e não dissociada, com o meio ambiente e com os agricultores.

O grande questionamento é: o curso de Agronomia está tendo êxito na formação dos seus egressos? Esses egressos estão atendendo as demandas da sociedade quanto as problemáticas atuais? Estas são questões que a presente pesquisa pretende ajudar a responder.

### **1.2 Objetivos da Pesquisa**

Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo investigar a percepção dos egressos do Curso de Agronomia da UFFS entre os anos de 2010 a 2014, estabelecendo seu perfil socioeconômico, avaliando sua trajetória e suas experiências profissionais, conhecendo as áreas de atuação e demandas demercado a que foram submetidos, analisando seu embasamento conceitual, identificando se as propostas do Projeto Pedagógico do Curso representam as necessidades relativas ao exercício profissional.

### 1.3 Justificativa

A Universidade é baseada em tres pilares: ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa geralmente é auferida pela publicação de artigos em revistas científicas especializadas. A extensão, também como a pesquisa, é auferida por meio de projetos e pesquisas aplicadas na prática. E como auferir o ensino?

Neste sentido destaca-se o papel das instituições de ensino superior, como responsáveis por formar profissionais para atender as demandas do mercado de trabalho e satisfazer as necessidades da sociedade. Sendo assim, os gestores dos cursos de ciências agrárias precisam ficar atentos as mudanças que ocorrem no mercado de trabalho e na agricultura, a fim de adequarem suas ações para atender o perfil profissional exigido pela sociedade. Este perfil e as práticas de ensino-aprendizagem que serão adotadas para sua realização, encontram-se definidos no Projeto Pedagógico de Curso – PPC, elaborado por cada curso de graduação das instituições de ensino superior. O curso de Agronomia da UFFS define em seu PPC as propostas e ações a serem aplicadas visando formar profissionais que atendam ao perfil de egresso definido. Ao concluir a graduação, o profissional formado na Instituição deve:

O egresso do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul deverá possuir: capacidade técnica e científica para atuação profissional em todas as áreas da Agronomia considerando valores humanísticos, princípios éticos, capacidade de comunicação e visão socioambiental e econômica. Tais características o habilitará para a atuação integrada aos profissionais de outras áreas do conhecimento a fim de atender as demandas do desenvolvimento sustentável. Para isso, o profissional necessitará de formação humanística e tecnicocientífica integradas, com o objetivo de estabelecer relações participativas com os sujeitos sociais dos territórios ou das cadeias produtivas. Também deverá ter habilidade para integrar sua atividade profissional a princípios ambientais e socioeconômicos que promovam a sustentabilidade numa perspectiva multidimensional. Enfim, um profissional comprometido com o desenvolvimento rural participativo, sustentável e solidário, respeitando o ambiente e os agricultores. (PPC,2016)

Com isso, a elaboração deste estudo justifica-se, pois diante das informações

coletadas, será possível comparar o cenário considerado ideal, definido no Projeto Pedagógico de Curso - PPC ao que foi diagnosticado por meioda pesquisa. Em relação à contribuição prática, esta pesquisa possibilita a coordenação do Curso, verificar a percepção dos egressos pesquisados sobre o mercado de trabalho e sobre a formação acadêmica que receberam, a qual pode ser utilizada para adequações na estrutura disciplinar e curricular.

#### **1.4 Metodologia**

A pesquisa foi realizada, no período de julho a setembro de 2022. Para a elaboração da pesquisa foram eleitas perguntas, através destas foi identificado o nível de satisfação, podendo assim entender também um pouco mais dos egressos do curso de Agronomia. A pesquisa torna-se uma excelente ferramenta de análise para sabermos se objetivos estão sendo alcançados.

Quanto a pesquisa, esta foi realizado por meio da aplicação de questionários enviados via correio eletrônico aos egressos do Curso de Agronomia da UFFS dos anos de 2010 a 2014 e que possuíam e-mail cadastrado junto à coordenação do curso. O questionário é um instrumento científico, elaborado com um conjunto de perguntas criadas de forma precisa e de fácil preenchimento, a partir de sua aplicação é possível verificar e sanar os problemas existentes. Nas palavras de Gil (2002) “A elaboração de um questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos”.

Quanto ao universo amostral, o questionário foi enviado aos 155 egressos do curso de Agronomia da UFFS dos anos de 2010 a 2014, com perguntas fáceis e objetivas, com intenção de obter o real resultado. Foram abordadas as variáveis com o seguinte propósito: estabelecer o perfil socioeconômico; avaliar a trajetória do egresso na instituição e seu embasamento conceitual; conhecer a sua percepção quanto à instituição e descrever as áreas de atuação e demandas de mercado.

O presente estudo obteve uma amostra de 59 egressos no período de 2010 a 2014 do curso de Agronomia, sendo que dos 155 e-mails cadastrados junto à coordenação do curso, alguns estavam inativos.

Os procedimentos e instrumentos metodológicos apresentados orientaram a pesquisa para que os objetivos propostos no trabalho fossem atingidos. A principal limitação da pesquisa foi o baixo retorno das respostas dos egressos, além da

defasagem cadastral do correio eletrônico disponibilizado pela coordenação do curso.

Contudo esta pesquisa com um tamanho de população de 155 egressos e um tamanho de amostra de 59 respondentes, podemos afirmar segundo a estatística que temos um grau de confiança de 90% para uma margem de erro de 8%, a mesma foi aprovada no comitê de ética da UFFS através da Plataforma Brasil sob o protocolo CAAE 58771122.1000.5564 em 07/07/2022.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

É importante, para que haja o entendimento do tema discorrido que se apresente a fundamentação teórica do trabalho, onde aborde-se temas referentes ao papel das instituições de ensino superior na capacitação dos profissionais de Agronomia, a importância do projeto pedagógico de curso das instituições de ensino, e as habilidades e competências necessárias aos profissionais de Agronomia.

### **2.1 Instituições de Ensino Superior**

O mercado de trabalho, mediante as constantes transformações que enfrenta, busca por profissionais capacitados e que atendam suas necessidades. Nesse contexto, percebe-se a importância do papel das Instituições de Ensino Superior, como responsáveis por fornecer aos seus acadêmicos os conhecimentos necessários ao exercício das mais diversas atividades profissionais. Franco (1999, p. 89) complementa o exposto ao ressaltar que as instituições educacionais proveem educação nos diferentes níveis de ensino, sendo que seu “objetivo básico é o de prover informações aos estudantes de maneira adequada e desenvolver essa informação na forma de conhecimento básico, que eles poderão utilizar em sua carreira profissional.” De acordo com Souza e Ortiz (2006, p. 122):

as instituições de ensino superior (IES) precisam estar atentas às necessidades de mudanças, e serem proativas na adaptação dos componentes de suas estruturas educacionais, permitindo uma rápida resposta às demandas de mercado para a formação de profissionais competentes.

Ressaltando a necessidade dos profissionais se manterem em constante processo de aprendizagem e evolução, Hernandez et al (2006) afirmam que o conhecimento deve ser buscado constantemente pelos indivíduos, podendo ser encontrado nas instituições de ensino superior, sejam elas faculdades, centros universitários ou universidades, públicas e privadas. De acordo com Rosella et al (2006) as instituições de ensino superior classificam-se segundo a legislação em vigor em universidades, as quais também podem receber a tipificação de universidades especializadas; centros universitários, que também podem receber a tipificação de centros universitários especializados; faculdades integradas; faculdades; instituto superior ou escola superior; e centro de educação tecnológica. As instituições de ensino superior, tendo em vista o papel que exercem durante a capacitação dos acadêmicos, precisam voltar seus trabalhos para atender às necessidades atuais:

em um ambiente de alterações constantes e rápidas, bem como de muitas evoluções tecnológicas, é grande o volume de variáveis que afetam as organizações, e que trazem como consequência, dificuldades para o processo de gestão. As instituições de ensino superior devem estar atentas a essas mudanças, a fim de bem atender as demandas da sociedade em que se inserem. (ROSELLA et al, 2006, p. 19).

atentas as necessidades apresentadas pela sociedade e pelo mercado de trabalho, e dirigir seus esforços a fim de atendê-las. A maior preocupação das universidades deve estar voltada para a qualidade do ensino que oferecem, e para tanto, devem avaliar constantemente o grau de capacitação dos profissionais que estão formando. Rosella et al (2006, p. 38) afirmam que:

o ensino superior deve propiciar aos seus egressos uma visão ampla, globalizante e crítica da realidade. Algumas funções do ensino superior são: produção e disseminação do conhecimento e da cultura, incentivo e desenvolvimento da investigação científica, educação dos novos indivíduos para a ciência e para a cultura, e o ensino de uma profissão.

## **2.2 Processo de Ensino-Aprendizagem**

Com o intuito de melhor compreensão do processo de ensino-aprendizagem é necessário primeiramente que se saiba qual o significado destas duas atividades separadamente. De acordo com Souza e Ortiz (2006, p. 133),

a aprendizagem é o processo de desenvolvimento do conhecimento, de como se aprende, e o processo de ensino é o conjunto de ações adotadas para se promover a aprendizagem. Um não existe sem o outro; a aprendizagem é o fim, o ensino é o meio. A conjunção desses fatores recebe o nome de processo de ensino-aprendizagem.

Teodoro et al (2003, p. 35) afirmam que ensinar e aprender são ações inerentes às experiências humanas. Ressaltam que “aprendemos quando introduzimos alterações na nossa forma de pensar e de agir, e ensinamos quando partilhamos com o outro, ou em grupo, a nossa experiência e os saberes que vamos acumulando.”

Confirmando este pensamento, Souza e Ortiz (2006) acrescentam que o sucesso no processo de ensino aprendizagem está relacionado à compreensão dos elementos que facilitam a absorção dos conteúdos pelos estudantes. Cabe ao professor a responsabilidade de escolher as melhores estratégias de ensino a serem aplicadas. Os autores recomendam o uso de estratégias de ensino diversificadas, que estimulem os alunos a desenvolver suas competências, e promovam a aprendizagem por meio do uso de tecnologias e pensamento autônomo.

Ainda referindo-se ao processo de ensino-aprendizagem, Souza e Ortiz (2006, p. 133) afirmam que “cabe ao professor a tarefa de auxiliar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, e à instituição de ensino superior, a responsabilidade de preparar seus docentes para esse desafio.”

O processo de ensino-aprendizagem decorre das ações estruturadas e coordenadas no ambiente educacional. É a orquestração dos esforços da IES, das atividades desenvolvidas pelo corpo docente em consonância com o projeto pedagógico e, principalmente, da atuação do corpo discente no processo de geração do conhecimento. O processo de ensino e aprendizagem é a educação em movimento. (SOUZA; ORTIZ, 2006, p. 133).

Sendo assim, todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem devem interagir no intuito de que as metas propostas se concretizem. Suas diversas ações têm por objetivo promover a educação, sendo o professor o responsável por

intermediar sua execução.

### **2.3 O Professor no Processo de Ensino-Aprendizagem**

Diante das exigências referentes aos acadêmicos e às instituições de ensino, cabe ao professor um papel importante no que se refere à relação ensino-aprendizagem. O docente tem a competência de levar os indivíduos a buscarem meios de adquirirem os conhecimentos necessários para o exercício de suas atividades profissionais. O método utilizado pelo professor no processo de ensino-aprendizagem é de fundamental importância para o sucesso do aluno. Desta maneira, pode-se entender que, a metodologia adotada pelo professor interfere diretamente na qualidade do ensino recebido pelo aluno, sendo responsável por identificar as melhores práticas a serem adotadas e buscar a capacitação necessária para desempenhar sua função de forma mais adequada. Gil (2008, p. 7) considera que:

O magistério é uma vocação, que a missão do professor é a de ensinar, que para isso é que ele se preparou e que, à medida que seja um especialista na matéria e que domine a “arte de ensinar”, ninguém melhor do que ele poderá contribuir para que, por meio de seu ensino, os alunos aprendam.

O professor necessita manter-se em processo de educação continuada e de desenvolvimento de suas competências. Cabe a ele avaliar os resultados obtidos durante a preparação e execução de suas aulas, voltando as estratégias de ensino e o conteúdo das disciplinas em benefício de seus alunos e estimulando neles a busca pelo aprendizado. Um professor melhor preparado terá condições de ministrar aulas com conteúdos adequados e de maneira atrativa para os alunos.

Ao que se refere à relação professor/aluno observada dentro das instituições de ensino superior, Souza e Ortiz (2006, p. 133) destacam que cabe “ao professora tarefa de auxiliar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, e à instituição de ensino superior, a responsabilidade de preparar seus docentes para o desafio.” Percebe-se que o professor é o responsável por intermediar as relações de ensino-aprendizagem, pois por meio de seus conhecimentos e competências torna-se o elo de ligação entre o aluno e os conhecimentos necessários para a sua capacitação.



### **3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Neste capítulo apresenta-se o resultado da pesquisa realizada por meio de questionários enviados via e-mail aos acadêmicos que ingressaram no Curso de Agronomia da UFFS Campus Erechim entre os anos de 2010 e 2014. Os dados foram apresentados em quatro tópicos: perfil sócio econômico, percepção quanto à formação, percepção quanto ao curso e à instituição, e atuação profissional/mercado.

#### **3.1 O perfil sócio econômico dos egressos**

Dentre o universo de 155 egressos, alguns contatos estavam desatualizados, inviabilizando a aplicação do questionário e reduzindo o universo amostral. Destes, 59 egressos responderam à pesquisa, perfazendo uma amostra de aproximadamente 38% dos profissionais de Agronomia formados nas primeiras cinco turmas da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Segundo Mattar (2001) “Amostra é qualquer parte de uma população”. Quando o universo de investigação é geograficamente concentrado e pouco numeroso, convém que sejam pesquisados todos os elementos. Isto é importante para garantir a conscientização e a mobilização da população em torno da proposta de ação envolvida pela pesquisa.

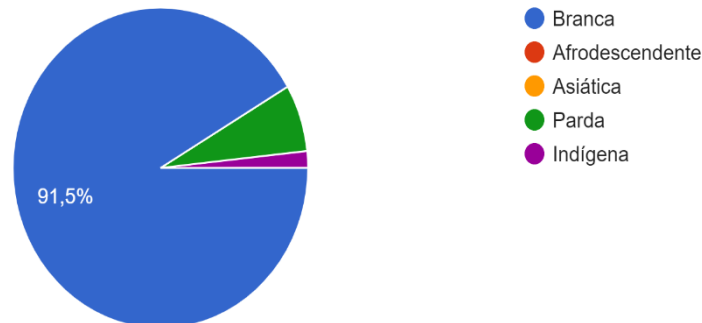
Os resultados da pesquisa indicaram que 66,1% dos respondentes são homens e 33,9% mulheres.

Quanto à etnia, conforme a figura 1, em torno de 91,5% dos entrevistados se declaram de etnia branca, 6,8% parda e apenas 1,7% indígena.

**Figura 1 – Etnia dos egressos de Agronomia da UFFS.**

## Etnia

59 respostas



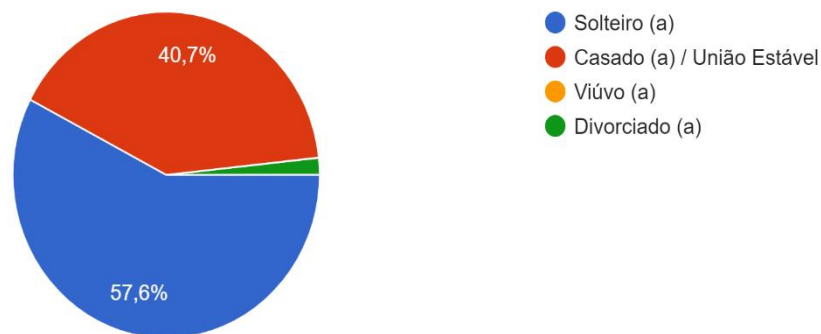
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Os resultados mostram também que 57,6% dos entrevistados estão solteiros(as), 40,7% casados(as), e 1,7% divorciados(as). Quanto à naturalidade, a pesquisa demonstra que 75% dos respondentes são oriundos do Estado do Rio Grande do Sul e 15% de outros.

### Figura 2 Estado Civil dos Egressos de Agronomia da UFFS

## Estado Civil

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

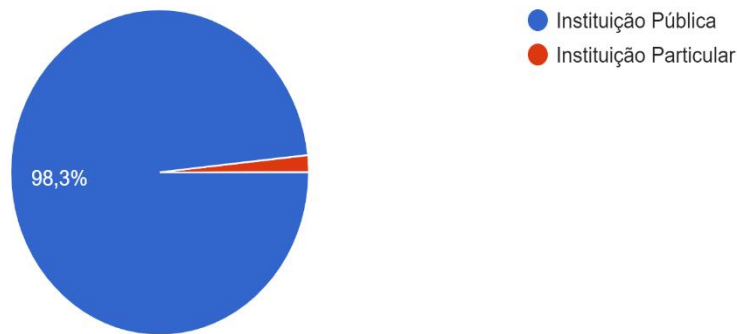
Conforme a figura 3. 98,3% dos egressos são oriundos de instituições públicas e 1,7% são advindos de escolas privadas.

### Figura 3 -Tipo de instituição que os egressos de Agronomia da UFFS

### cursaram o segundo grau.

Cursou o segundo grau, sua maioria, em:

59 respostas



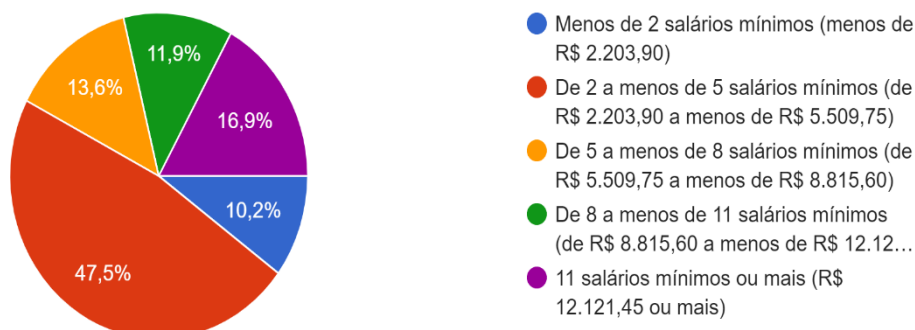
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quando questionados quanto à renda, constatamos que a maioria dos egressos possui renda menor do que o Salário Mínimo Profissional, estabelecido pela Lei 4950-A/66 (BRASIL, 1995), que asseguram 6 salários mínimos nacional para o profissional de Agronomia com carga diária de trabalho de 6 horas. Os resultados mostram que 10,2% dos entrevistados tem renda menor que 2 salários mínimos nacional, e 47,5% de 2 a menos que 5 salários mínimos nacional, este questionamento é de modo geral quanto a renda pode se considerar que muitos não estejam com carga horaria de seis ou oito horas e também a pesquisa nos mostra uma boa quantidade de egressos percebendo conforme a Lei salarial, conforme figura 4:

**Figura 4 – Renda mensal dos egressos de Agronomia da UFFS.**

Renda atual:

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

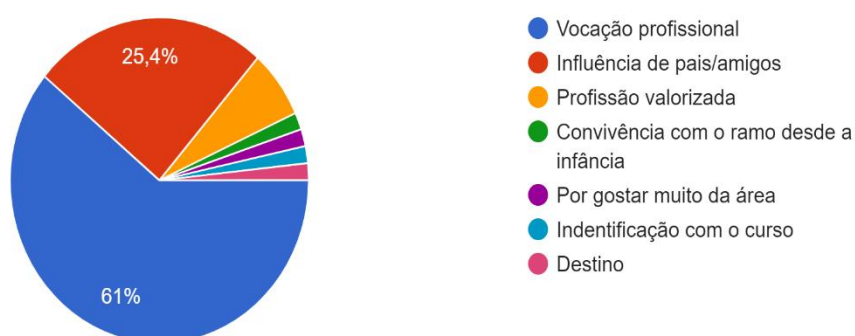
### 3.2 A percepção dos egressos quanto a sua formação

Neste tópico da pesquisa, os egressos foram convidados a fazer uma auto avaliação do desempenho como acadêmico. Quando questionados por que escolheram cursar Agronomia, 61% revelaram que foi por vocação profissional, conforme figura 5:

**Figura 5 – Motivo de escolha do curso dos egressos de Agronomia da UFFS.**

Por que escolheu cursar Agronomia?

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Para 72,9% dos egressos a Agronomia foi a primeira opção de curso, sendo que para os 27,1% restantes, os cursos voltados à área animal e vegetal também foram citados. Os egressos foram indagados quanto as atividades que desenvolveram durante a graduação, e 35,6% dos entrevistados participaram de estágios não

remunerados, 64,4 de grupos de estudo, 66,1% de projetos de pesquisa e 42,4% de projetos de extensão, conforme figura 6.

**Figura 6 – Atividades desenvolvidas pelos egressos de Agronomia da UFFS durante a graduação.**



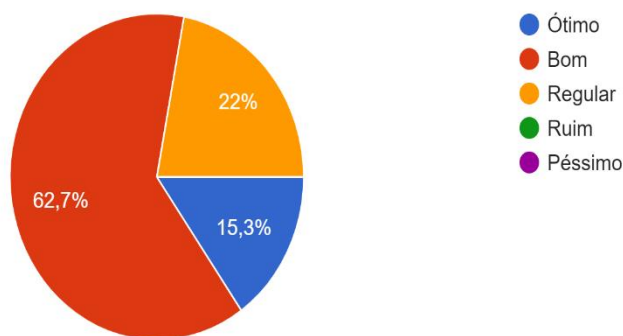
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Com o intuito de instigar os egressos a fazer uma reflexão quanto a sua dedicação durante a graduação, questionamos como ele avalia a sua dedicação aos estudos. Os resultados mostram que 62,7% consideraram bom, 22,0% regular, e 15,3 ótimo, conforme figura 7:

**Figura 7 – Avaliação dos egressos de Agronomia da UFFS quanto a sua dedicação aos estudos durante a graduação.**

Quanto a sua dedicação aos estudos durante o curso, você pode afirmar que foi:

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

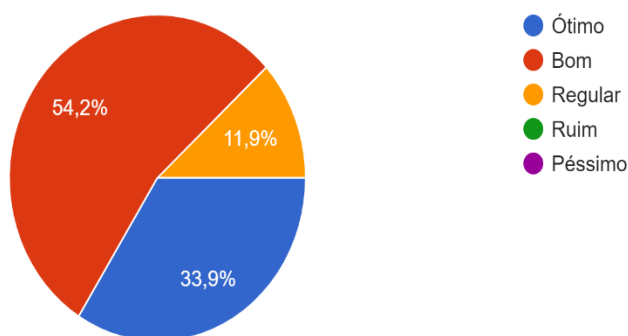
Os egressos também foram questionados quanto a sua assiduidade e pontualidade às aulas. Os resultados apontam que 54,2% dos entrevistados

consideram bom, 11,9% regular e 33,9% ótimo, conforme observamos na figura 8:

**Figura 8 – Avaliação dos egressos de Agronomia da UFFS quanto a sua assiduidade e pontualidade às aulas durante a graduação.**

Quanto a sua assiduidade e pontualidade às aulas, você pode afirmar que foi:

59 respostas



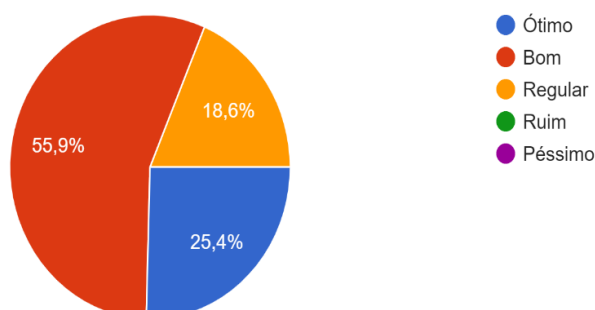
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quanto ao seu envolvimento nas atividades durante a graduação, 55,9% dos egressos consideram bom, 25,4% ótimo, 18,6% regular. conforme mostra a figura 9:

**Figura 9 – Avaliação dos egressos de Agronomia da UFFS quanto ao seu envolvimento nas atividades (projetos, consultas, bibliografias, trabalhos, etc.) durante a graduação.**

Quanto ao envolvimento nas atividades (projetos, consultas, bibliografias, trabalhos, etc.) solicitadas durante o curso, você pode afirmar que foi:

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

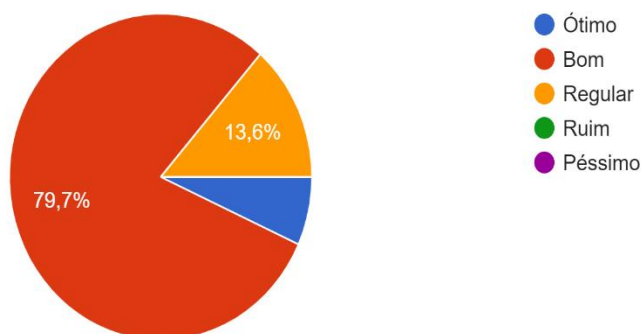
Ainda com o propósito de provocar uma reflexão dos egressos quanto a sua vivência acadêmica, solicitamos que os entrevistados realizassem uma auto avaliação de que tipo de discente ele considera-se. Os resultados apontam que 79,7%

consideram-se bons alunos, 6,8% ótimos, 13,6% alunos regulares.

### Figura 10 – Auto avaliação como aluno dos egressos de Agronomia da UFFS durante a graduação.

A sua auto avaliação, como aluno, Você considera:

59 respostas



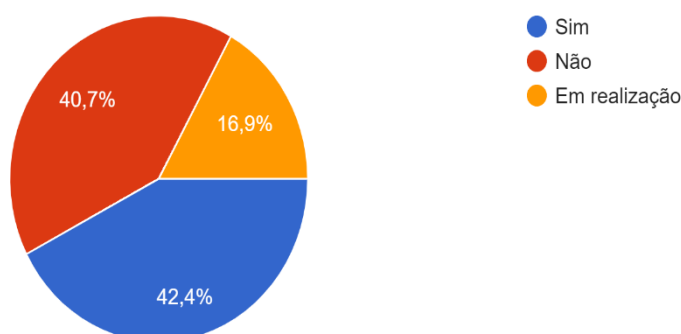
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Também questionamos os egressos quanto à realização de cursos de pós graduação, e 42,4% afirmaram ter realizado algum tipo de especialização, 16,9% estão realizando, e 40,7% não fizeram, conforme podemos observar na figura11:

### Figura 11 – Realização de cursos de pós graduação pelos egressos de Agronomia da UFFS.

Após a graduação, você realizou curso(s) de pós-graduação?

59 respostas

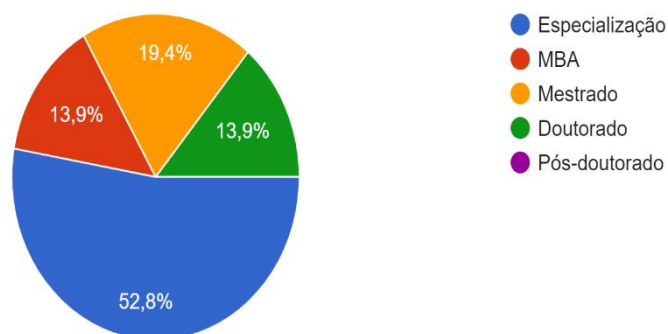


Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quanto à cursos de capacitação, extensão ou atualização, 52,8% dos egressos afirmam ter realizado especialização, 19,4% mestrado e 13,9% doutorado e MBA.

### Figura 12 – Qual o nível do curso realizado/realização de pós graduação pelos egressos de Agronomia da UFFS.

Em caso afirmativo, qual o nível do último curso realizado e/ou sem realização  
36 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Com relação ao domínio de outros idiomas, houve um predomínio do inglês e espanhol, onde 52,5% dos egressos afirmaram ter o domínio básico dos idiomas, 18,4% um domínio intermediário, e 7,9% um domínio avançado.

### 3.3 A percepção dos egressos quanto ao curso e a instituição

A readequação do sistema de educação rural (escolas fundamentais rurais, escolas agro técnicas, faculdades e universidades de ciências agrárias e serviços de extensão rural) é fundamental para que os profissionais de Agronomia tenham real capacidade de conhecer a realidade rural, a fim de intervir e promover mudanças para solucionar os problemas que ocorrem nas atividades agrícolas e pecuárias. Neste contexto, solicitamos aos egressos uma avaliação do curso de Agronomia da UFFS e da própria Instituição, para que com esta percepção, possamos apontar suas demandas e potencialidades, no intuito de buscar uma formação mais adequada aos profissionais de Agronomia.

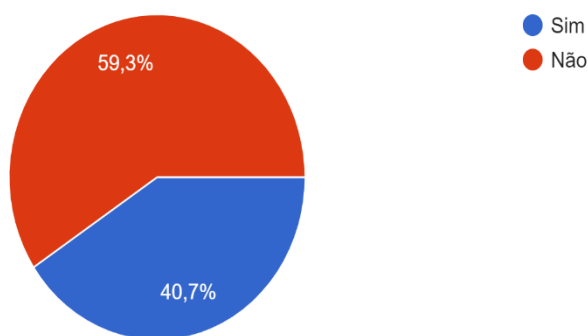
O primeiro questionamento abordado é com relação à percepção do egresso quanto ao seu sentimento após a graduação. A questão era se ele considerava-se preparado para o mercado de trabalho quando se formou. A maioria dos entrevistados, 59,3%, consideraram não estar preparado, contra 40,7% que afirmaram estar preparados após a formatura, conforme figura 13:



### Figura 13 – Percepção dos egressos de Agronomia da UFFS quanto ao seu preparo para o mercado de trabalho quando formou.

Você considera que estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Os motivos pelo alto índice de insegurança e reprovação são principalmente alicerçados pela dicotomia entre a teoria e a prática. Eles apontam a necessidade de aliar a teoria à prática, imprescindível num curso de Agronomia. Estes motivos revelam-se nas citações dos egressos:

“Em relação ao embasamento teórico sim, mas a falta de estrutura no início dificultou a realização de algumas atividades práticas. Acredito que o conteúdo das disciplinas poderia ser melhor aproveitado em situações práticas à campo/laboratório.”

“Pouco conhecimento das diversas áreas de atuação do Eng. Agrônomo, parte prática foi um pouco deficiente devido a estrutura que ainda estava em construção, e também pela falta de proximidade e parcerias da universidade com empresas privadas.”

“Precisamos de matérias de comunicação e resolução de conflitos”

“Nem sempre estamos preparados no sentido da prática, pois a teoria foi realizada conforme os níveis de outras instituições, vejo que o mercado da agronomia tem necessidade de um curso de gestão e finanças. Pois, quando saímos, se deparamos com situações mais ligadas a esses atributos.”

“Os conteúdos do curso foram mais voltados para a teoria do que para a prática. Faltou questões importantes da vivência agrícola.”

“Faltava muita informação prática de lavoura, só se adquire isso no campo”

A relação teoria-prática é uma discussão clássica em educação. Teoria e prática constituem uma unidade, como afirmam Passos & Veiga (1989). Não se opõem e nem deve haver dicotomia entre elas. O que deve haver é um constante relacionamento recíproco. Na medida em que este propósito puder ser atingido, a prática torna-se cada vez mais esclarecida e controlada pela teoria, e a teoria cada vez mais ligada a realidade educacional.

Para os egressos que se consideraram preparados quando formados, os motivos principais foram a participação em atividades complementares, conforme citações:

“Apesar de a falta de experiência ser limitante no mercado de trabalho, a academia oferece uma ótima base.”

“Porque trabalhei com pesquisa na universidade e tive um bom estágio fora do estado.”

“Apesar da falta de maturidade para o ambiente externo a universidade, principalmente se tratando da atividade comercial, o curso permitiu além do conhecimento sobre a área de atuação, maturidade intelectual para buscarmos nós aprimorar e evoluirmos para melhores profissionais.”

“Pelo comprometimento durante a graduação”

“Já havia trabalhado na área, o curso foi um complemento na minha formação profissional e pessoal. Mas todo dia se aprende algo novo”

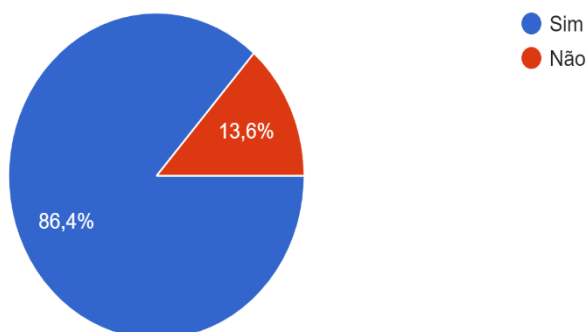
Estes depoimentos evidenciam a importância da conexão com a realidade rural na formação do profissional de Agronomia.

Outro questionamento colocado aos egressos foi quanto a contribuição das disciplinas profissionalizantes em seu desempenho profissional. Neste quesito somente, 13,6% dos entrevistados afirmaram que estas disciplinas não contribuíram para o seu desempenho profissional, conforme observamos na figura 14:

**Figura 14 – Percepção dos egressos de Agronomia da UFFS da contribuição das disciplinas profissionalizantes no seu desempenho profissional.**

As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Buscando elencar as áreas/disciplinas marcantes na formação dos egressos, indagamos aos entrevistados quais as que mais se destacaram, conforme observado abaixo:

**– Áreas/disciplinas que se destacaram na formação dos egressos de Agronomia da UFFS.**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CITAÇÕES</b>
SOLOS	12
PLANTAS DE LAVOURA	7
ZOOTECNIA	6
FITOPATOLOGIA	6
BOVINOCULTURA	6
TODAS	5
ENTOMOLOGIA	3
SEMENTES	3
MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	2
SUINOCULTURA	2
TOPOGRAFIA	2
AGROECOLOGIA	2
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)	

Quando questionamos se o curso colaborou com o desenvolvimento cultural e pessoal dos egressos, 100%. Mostrando que o ensino superior é engrandecedor sob qualquer aspecto, conforme nas considerações citadas pelos entrevistados:

” Toda mente que se abre a uma nova ideia, nunca retorna ao seu tamanho original. Isso explica que quaisquer experiências, quando bem utilizada, contribui para o crescimento pessoal”.

“É uma fase em que desenvolvemos muito esse aspecto de vida, e com certeza o amadurecimento é grandioso durante a graduação, principalmente quando o aluno se envolve no máximo possível de atividades, faz estágio não obrigatório, enfim, quanto maior o contato com as atividades, melhor. Eu consegui ir muito bem preparada para a pós graduação devido a isso”.

“Por me tornar uma profissional, por me ajudar na capacidade de pensar, interpretar e resolver problemas, etc.”

“Sim, por ser cursado de forma integral, convivemos muito tempo com diferentes pessoas, e a cobrança acaba sendo alta pelo numero de materias ao logo dos dias, rotinas em laoratorios e na área experimental em horarios extra classe. Fatores esses que ajudaram a melhorar o desenvolvimento pessoal e cultural.”

“Porque vim de uma cidade pequena, machista e preconceituosa. Conviver com outras realidades e culturas me fez crescer como pessoa, ter empatia e ver a vida de outros ângulos.”

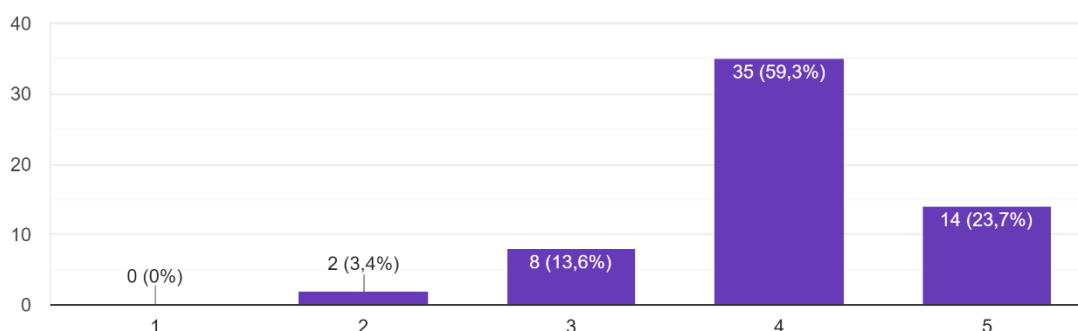
Ainda com o intuito de avaliação do curso e da instituição, solicitamos aos egressos que atribuíssem uma nota de 0 a 5, onde a nota 0 significa “Péssimo”, e a nota 5 significa “Ótimo”, aos professores do curso, a biblioteca, ao espaço físico para aulas práticas, ao curso e a instituição.

Quanto aos professores do curso, 23,7% dos entrevistados atribuíram nota 5 (Ótimo), 59,3% nota 4 (Bom), 13,6% nota 3 (Regular), 3,4% nota 2 (Ruim), e 0,0% nota 1 (Muito ruim), conforme figura 15:

**Figura 15 – Nota que os egressos de Agronomia da UFFS atribuíram aos professores do curso.**

De forma geral, que nota você atribui aos professores do curso?

59 respostas



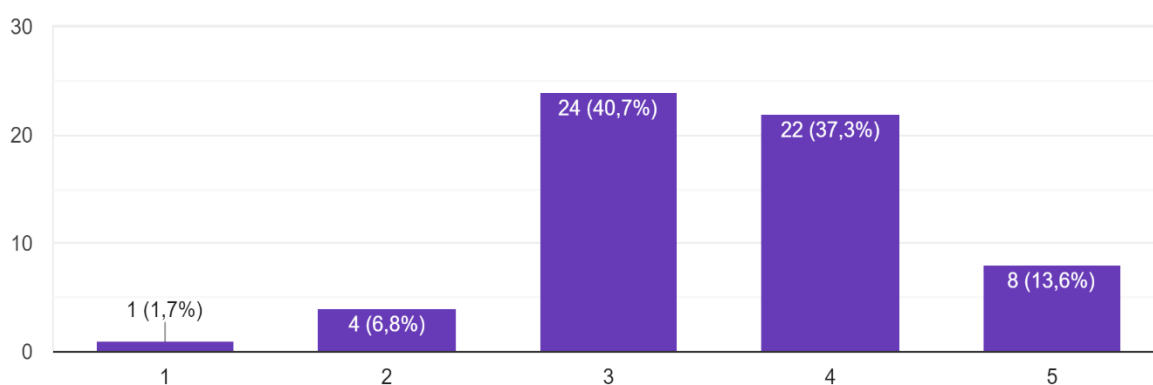
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quanto a biblioteca, 13,6% dos egressos atribuíram nota 5 (Ótimo), 37,3% nota 4 (Bom), 40,7% nota 3 (Regular), 6,8% nota 2 (Ruim), e 1,7% nota 1 (Muito ruim), conforme figura 16:

**Figura 16 – Nota que os egressos de Agronomia da UFFS atribuíram a biblioteca.**

De forma geral, que nota você atribui a biblioteca?

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

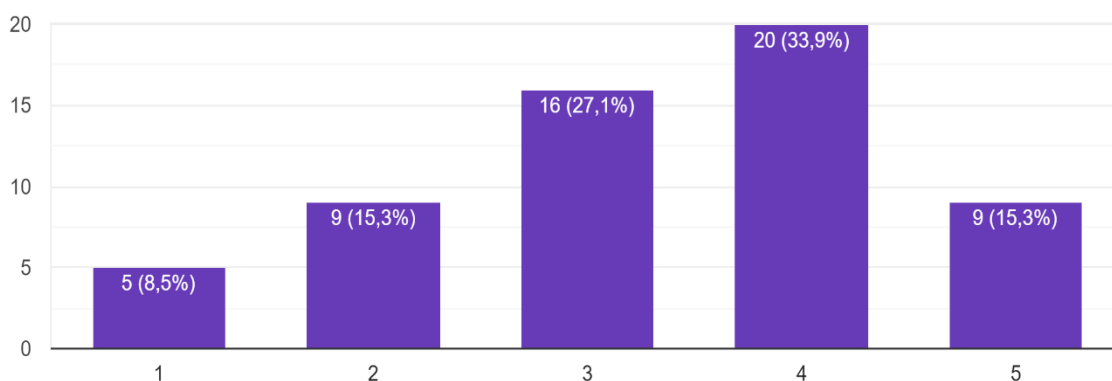
Quanto ao espaço físico destinado para aulas práticas, a avaliação foi muito mais crítica que nas questões anteriores, corroborando com as deficiências evidenciadas nas considerações dos egressos quanto as disciplinas

profissionalizantes. Os entrevistados consideraram o espaço físico para aulas práticas do curso: 23,8% atribuem nota 1 ou 2 (Muito ruim e Ruim), 27,1% nota 3 (Regular), e 49,2% nota 4 ou 5 (Bom e Ótimo), conforme figura 17:

**Figura 17 – Nota que os egressos de Agronomia da UFFS atribuíram ao espaço físico para aulas práticas.**

De forma geral, que nota você atribui ao espaço físico para aulas práticas?

59 respostas



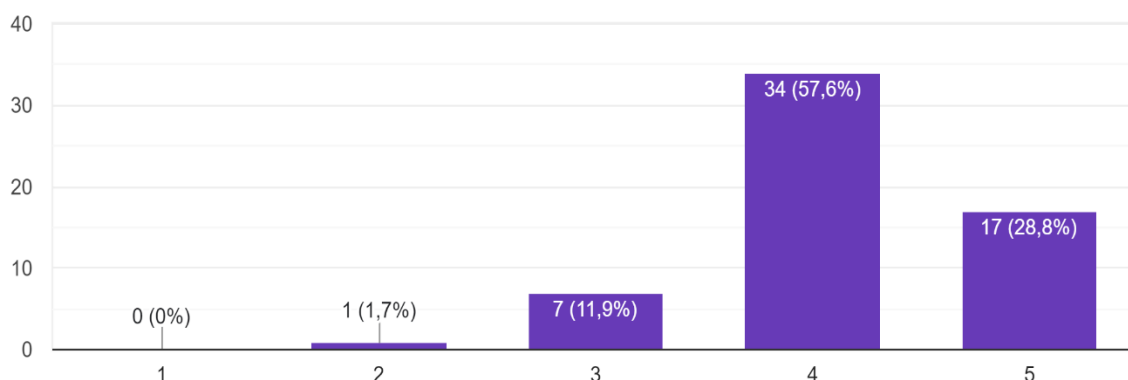
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quanto ao curso, 28,8% dos egressos atribuíram nota 5 (Ótimo) ao curso, 57,6% nota 4 (Bom), 11,9% nota 3 (Regular), e 1,7% nota 2 (Ruim), conforme a figura 18:

**Figura 18 – Nota que os egressos de Agronomia da UFFS atribuíram ao curso que concluíram.**

De forma geral, que nota você atribui ao curso que concluiu?

59 respostas



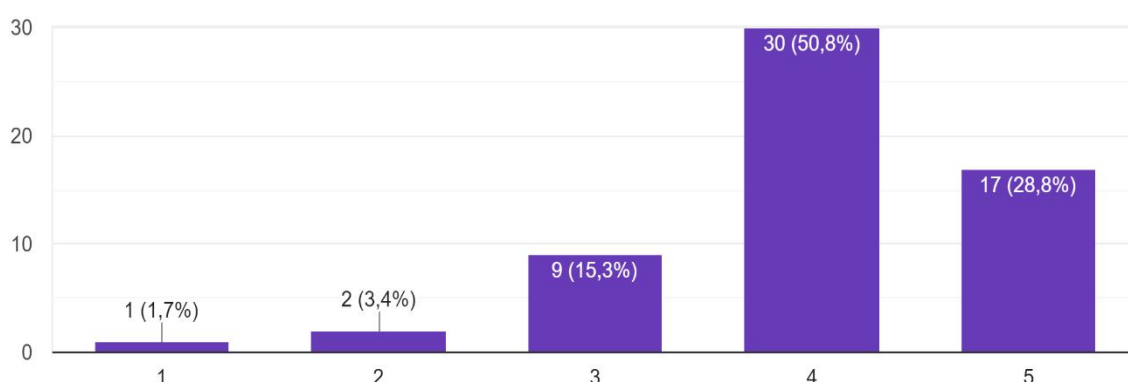
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quanto à instituição, houve uma avaliação muito positiva, onde 79,6% dos egressos atribuíram nota 4 ou 5 (Bom ou Ótimo) a UFFS, 15,3% nota 3 (Regular) e apenas 5,1% nota 2 ou 1 (Ruim ou Péssimo), conforme figura 19:

**Figura 19 – Nota que os egressos de Agronomia da UFFS atribuíram a instituição UFFS.**

De forma geral, que nota você atribui a UFFS?

59 respostas



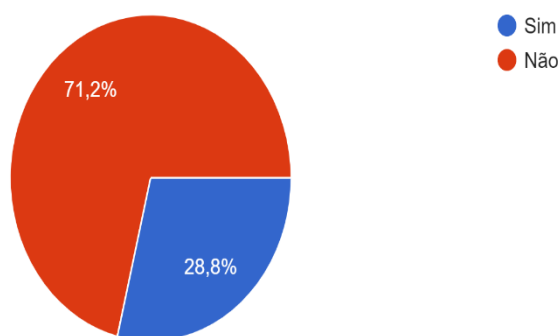
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O próximo questionamento foi quanto ao contato do egresso com a instituição, onde somente 28,8% dos entrevistados mantêm algum vínculo. Destes, 17,6% estão ligados a cursos de atualização ou pós-graduação, e 41,2% participam de eventos promovidos pela instituição, conforme figura 20:

**Figura 20 – Vínculo que os egressos de Agronomia da UFFS mantêm com a instituição UFFS.**

Você tem mantido algum contato com a UFFS?

59 respostas



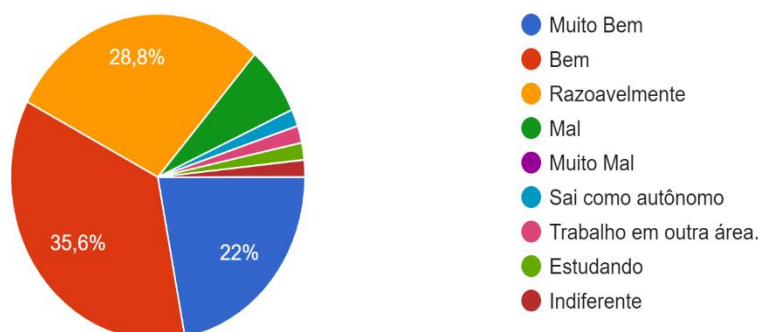
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Avaliando o mercado para o egresso de Agronomia da UFFS, questionamos quanto ao acolhimento do mercado de trabalho ao profissional oriundo da UFFS e obtivemos resultados positivos, onde 57,6% consideram-se bem ou muito bem acolhido, conforme figura 21:

**Figura 21 – Percepção dos egressos de Agronomia da UFFS quanto ao acolhimento do mercado de trabalho ao profissional oriundo da UFFS.**

Como você foi acolhido como egresso da UFFS no mercado de trabalho?

59 respostas



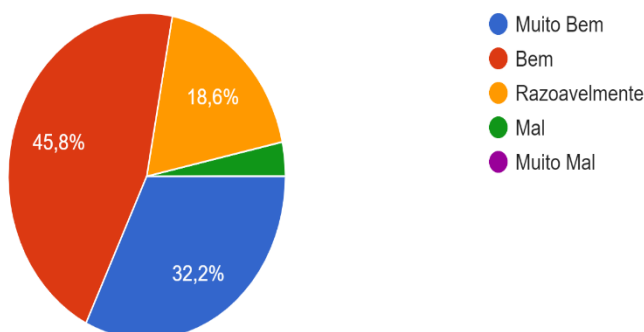
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

E na comparação com profissionais de outras instituições quanto à formação acadêmica, 78% dos nossos egressos consideram-se bem ou muito bem, e 18,6% razoavelmente, conforme figura 22:

**Figura 22 – Percepção dos egressos de Agronomia da UFFS quando comparado a profissionais de outras instituições, referente a sua formação acadêmica.**

Na comparação com profissionais de outras instituições, como você se considera quanto a sua formação acadêmica?

59 respostas





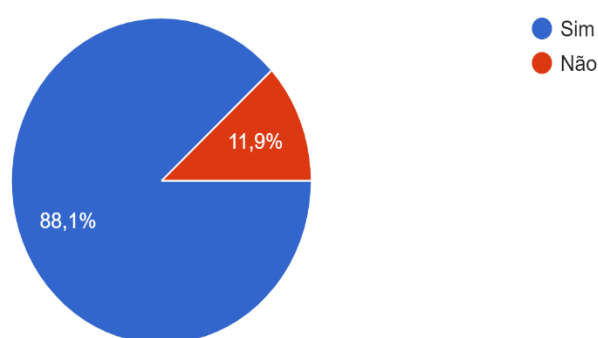
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Com o intuito de ratificar a aprovação da instituição frente ao egresso de Agronomia da UFFS, indagamos se ele escolheria novamente a UFFS para realizar o seu curso, e 88,1% retornaria à instituição, e 11,9% não.

### Figura 23 – Egressos de Agronomia da UFFS que escolheriam novamente a UFFS para realizar seu curso.

Você escolheria novamente a UFFS para realizar seu curso?

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

As razões elencadas pelos egressos de retornar à instituição são as seguintes:

“É gratuita, próxima da minha cidade natal e tem ensino de qualidade”

“Ambiente dinâmico, qualificação dos professores aliado a excelência da infraestrutura”

“Hoje iria depender de alguns fatores, avaliar melhores alguns professores de determinadas áreas, que poderiam ter influenciado melhor no dia a dia.”

“Universidade pública. Avaliação do curso. Grade e carga horária mais completa. Obs: deixa a desejar na questão de aulas práticas na grande maioria das disciplinas que hoje no meu dia a dia é importante”

As razões pelas quais os egressos preferem outra instituição, também são dispostas abaixo:

“UFFS erra braço político de alguns partidos”

“Devido a militancia politica, doutrinação e visão de mundo de muitos professores e alunos”

“Pois a ausência de cursos de doutorado reduz as áreas de pesquisa disponíveis. O baixo coro de professores sobrecarrega os docentes. E muitos possuem poucas horas para destinar a pesquisa e preparo de aulas.”

Também questionamos os egressos se recomendariam a UFFS para realizar curso de formação profissional, e 91,5% dos entrevistados afirmaram que “sim”, ratificando a aprovação de nosso egresso à instituição. Isto fica evidenciado nas considerações a seguir:

“apesar dos pesares, a estrutura está boa, bons professores, é um curso gratuito e com certa qualidade.”

“Universidade com boas estruturas, bons professores e cursos com grades curriculares satisfatórias.”

“Pelos professores e estrutura da universidade.”

“É de graça.”

“Qualidade no ensino”.

### 3.4 A atuação profissional dos egressos

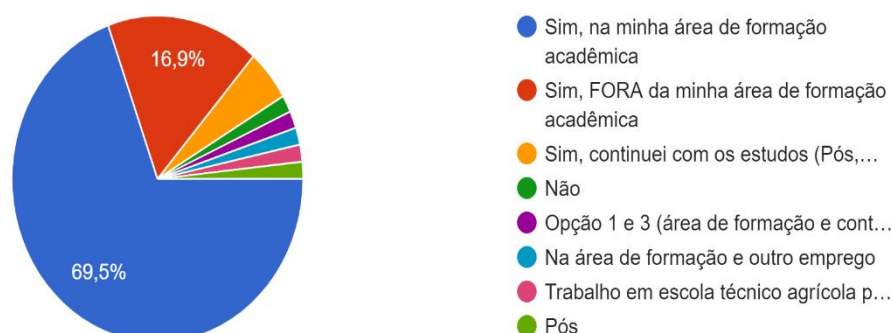
Neste último tópico da pesquisa, buscamos mapear a evolução profissional do egresso de Agronomia da UFFS, onde estão atuando estes profissionais e quais as demandas encontradas neste mercado de trabalho.

Primeiramente questionamos os egressos se estão exercendo atividade profissional atualmente, e 69,5% responderam que “sim, na minha área de formação acadêmica”, 5,1% “sim, continuei os estudos (pós, mestrado, doutorado, etc.)”, 16,9% “sim, fora da minha área de formação acadêmica”, e aproximadamente 2% não estão exercendo atividade profissional, conforme figura 24:

**Figura 24 – Atividade profissional exercida pelos egressos de Agronomia da UFFS atualmente.**

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

59 respostas



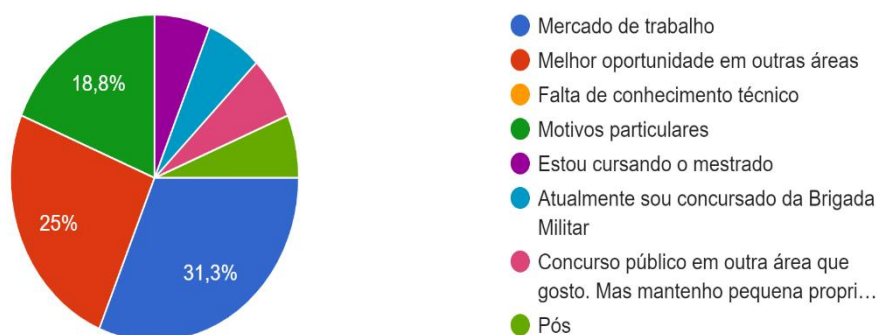
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Dentre os egressos que não estão atuando na área de formação, 31,3% atribui ao mercado de trabalho, e 25% melhores oportunidades em outras áreas, conforme figura 25:

**Figura 25 – Motivo pelo qual os egressos de Agronomia da UFFS não estão exercendo atividade profissional na área de formação.**

Caso você NÃO exerça atividade profissional na sua área de formação, qual o principal motivo?

16 respostas



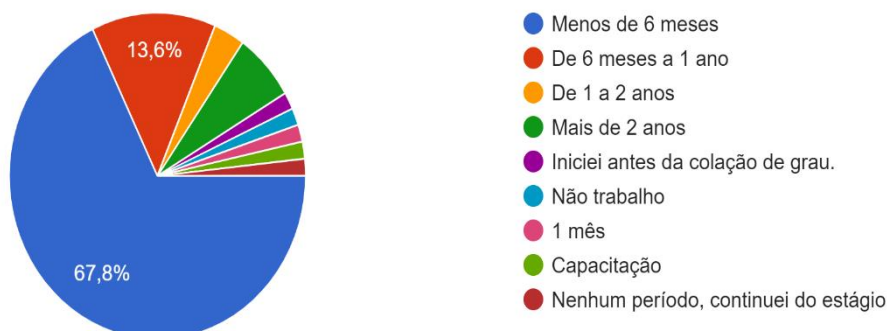
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A próxima questão refere-se ao tempo que houve entre a formatura e o início da atividade profissional, onde 67,8% afirmam ter iniciado com menos de 6 meses de formado, 13,6% de 6 meses a 1 ano, 10,2% de 1 a mais de 2 anos conforme figura 26:

**Figura 26 – Tempo que houve entre a formatura e o início da atividade profissional dos egressos de Agronomia da UFFS.**

Quanto tempo houve entre o período de formatura e o início de sua atividade profissional?

59 respostas



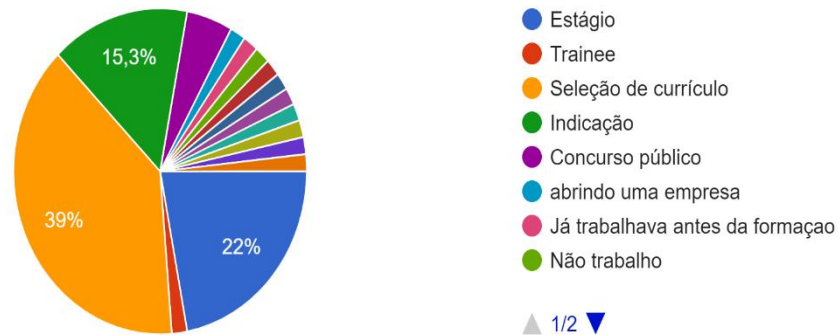
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Com o intuito de verificar os caminhos que levaram os egressos a vida profissional, questionamos em que circunstâncias eles obtiveram seu trabalho, onde 39% afirmam ter sido por seleção de currículo, e 22% por estágio, e indicação e concurso público obtiveram quase o mesmo índice de 20,4%, conforme figura 27:

**Figura 27 – Circunstâncias em que os egressos de Agronomia da UFFS obtiveram seu trabalho.**

Em que circunstâncias você obteve seu trabalho?

59 respostas



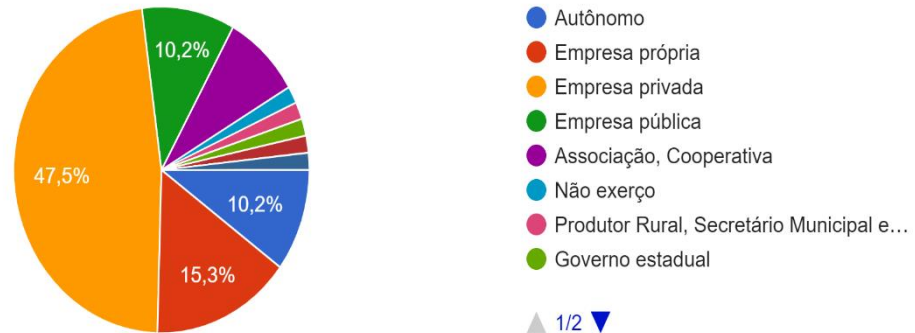
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quando perguntados que tipo de organização exercem sua atividade profissional, 47,5% estão em empresas privadas, 10,2% em empresas públicas, 10,2% são autônomos, 8,5% estão em associações e cooperativas, 15,3% possuem empresa própria, conforme figura 28:

**Figura 28 – Organizações em que os egressos de Agronomia da UFFS exercem sua atividade profissional.**

Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Afim de mapear as áreas de atuação dos egressos de Agronomia da UFFS, solicitamos aos entrevistados que exercem atividade na área agrônômica que indicassem as áreas que atuou ou está atuando, e obtivemos os resultados mostrados na figura 29:

**Figura 29 – Áreas de atuação dos egressos de Agronomia da UFFS.**



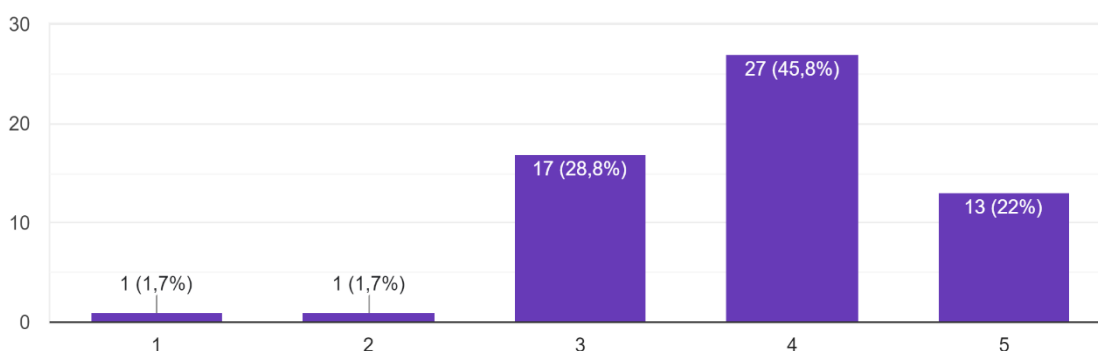
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Avaliando o nível de satisfação profissional dos egressos, solicitamos que eles atribuíssem uma nota de 0 a 5, onde a nota 0 significa “Péssimo”, e a nota 5 “Ótimo”, quanto os aspectos financeiro e social de sua profissão, 67,8% atribuíram nota (4 e 5) bom e ótimo, 28,8% (3) regular e 3,4% (2 e 1) ruim e péssimo, conforme figura 30:

**Figura 30 – Nível de satisfação dos egressos de Agronomia da UFFS quanto ao aspecto financeiro.**

Que nota você atribui ao seu nível de satisfação, na sua situação profissional atual, quanto ao aspecto financeiro?

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

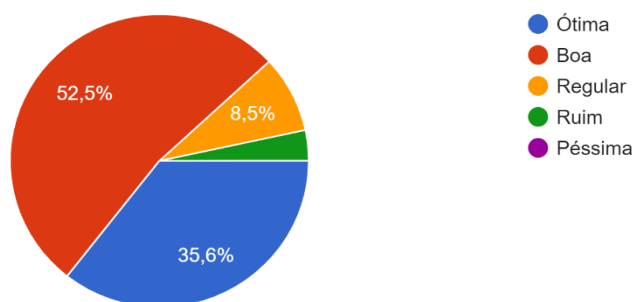
Efetuamos o mesmo tratamento aos dados quanto a satisfação no aspecto social, onde 84,7% atribuem nota 4 ou 5 (Bom ou Ótimo) à satisfação social com a profissão.

Entre os últimos questionamentos da pesquisa diz respeito a como os egressos de Agronomia da UFFS avaliam a perspectiva profissional na sua área. Neste contexto apresentaram uma visão mais otimista da profissão, com 88,1% entre boa e ótima, conforme figura 31:

**Figura 31 – Avaliação da perspectiva profissional dos egressos de Agronomia da UFFS na sua área de atuação.**

Em sua opinião, como avalia a perspectiva profissional na sua área?

59 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Os egressos foram solicitados a responder sobre a formação com ênfase em Agroecologia do curso de Agronomia da UFFS, a pergunta foi, durante a formação, qual foi seu interesse pela Agroecologia? Entre os que responderam observou-se que 50% não possui interesse pela formação em agroecologia. Segue o relato dos mesmos:

“Me interessei desde o princípio, pela proposta do curso e pela ciência complexa que é a Agroecologia, com base interdisciplinar e fortes princípios morais e éticos na relação entre seres humanos e destes com a natureza”

“Faz parte do sistema (área) em determinadas situações e culturas. Complementação além do curso de agronomia tradicional”

“Sempre trabalhei com grandes culturas e bovinocultura de leite. Nesta última, conhecimentos agroecológicos foram utilizados. As áreas de agroecologia e agricultura tradicional podem e devem andar juntas.”

“Razoável, porém acho uma ferramenta de grande valia, mas que sofre para ganhar espaço nas propriedades rurais, porque o produtor que optar em trabalhar com sistema agroecológico deve ser melhor profissional que qualquer agrônomo, exige conhecimento e entendimento das relações que ocorrem no ambiente, solos, plantas, pragas, recursos, etc”

“zero, a não ser a parte de biológicos usados em grande escala em culturas anuais como soja, milho e trigo!”

“Considero a agroecologia como um segmento que tem sua importância, mas que não pode ser nada mais que uma disciplina. A imposição da agroecologia com seu viés político afeta muito a qualidade do curso como um todo, pois gera conflitos que somente travam o crescimento do curso, da instituição, e dos egressos.”

“Baixo, devido a ideologia política vinculada a agroecologia. Agroecologia deve ser baseada em conhecimento, não em siglas partidárias!”

“Muito pouco, bastante conflitos entre colegas e Professores. “

“nulo, pois está muito atrelada a política. Principalmente por parte dos professores. E repito, muita teoria e pouca prática.”

Foi também solicitado que respondessem quando no momento da escolha pelo curso de Agronomia, foi a formação agroecológica que lhe interessou?

Obtivemos as seguintes respostas 80% responderam não ter interesse na agroecologia no momento da escolha do curso.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atualmente não há instrumentos de avaliação do curso a partir da percepção de seus egressos. Uma das poucas avaliações do ensino superior se dá por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, que tem o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, verificar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

A de se observar que o desempenho dos estudantes de Agronomia da UFFS no primeiro teste ENADE a nota foi 5 e neste mais recente a nota foi 4. É de fundamental importância que os atores envolvidos (discentes, docentes e instituição) assumam suas responsabilidades para que possamos respaldar o investimento da sociedade no ensino superior, formando profissionais capazes de responder as demandas da realidade rural.

A vivência deste formando tem a relatar que a carga horária extremamente elevada de disciplinas e do curso como um todo, a dicotomia existente entre teoria e prática e a desconexão entre a instituição e o mundo do trabalho, levam alunos a demonstrarem praticamente nenhuma preocupação em ir além das obrigações mínimas, não passando de cumpridores de tarefas. Esse quadro é contraditório com o desejo de formar profissionais competentes, criativos e com iniciativa, conforme definido no perfil do egresso.

Os dados obtidos também permitem reavaliar e/ou reestruturar alguns aspectos do processo de ensino-aprendizagem, tais como: currículo, coesão entre teoria e prática, melhor aproveitamento do espaço físico para aulas práticas, valorização e



capacitação pedagógica aos docentes, conexão com o mercado de trabalho e organizações.

Por meio dos resultados obtidos do levantamento dos dados da presente pesquisa e apresentados neste trabalho, é possível afirmar uma insegurança dos egressos quanto ao seu embasamento conceitual, onde 59,3% dos egressos afirmam não estar preparados para o mercado de trabalho quando se formaram, em virtude do frágil conhecimento prático das disciplinas ministradas, em que 23,8% avaliaram como ruim ou péssimo o espaço físico destinado a elas.

Podemos concluir também que a proposta do curso, com um viés agroecológico e sustentável apresenta resultados positivos, pois 57,6% dos egressos consideram-se bem ou muito bem recebidos pelo mercado de trabalho em virtude da instituição, e em comparação com profissionais de outras instituições, este percentual sobe para 78%. Quanto ao mercado, 72,9% estão atuando na sua área de formação.

A instituição deve buscar um meio de proporcionar condições para que os estudantes conheçam, convivam e interajam com a realidade concreta da agricultura, das famílias rurais, das suas propriedades, das suas comunidades, dos mercados, das agroindústrias, e dos serviços que apoiam o desenvolvimento do setor agrário. Esta convivência deve ocorrer desde o primeiro semestre do curso porque não é razoável ensinar aos estudantes a solucionar os problemas rurais sem antes disto os alunos nem sequer tiveram a oportunidade de conhecer os problemas que pretende resolver. E que na medida do possível o ensino seja diretamente no campo, em torno de problemas produtivos, gerenciais ou comerciais, ao invés de ensinar exclusivamente em sala de aula, no computador, e no laboratório, disciplinas de forma isolada e desconectada de outras matérias e da problemática real dos agricultores. Que os estudantes formulem soluções com o seu próprio saber e executem as práticas com suas próprias mãos, em vez de limitar-se a ouvir e a observar o que dizem e fazem os docentes.

Porem quanto ao mercado de trabalho esta pesquisa nos apresentou numeros preocupantes pois segundo dados obtidos junto ao Conselho de Engenharia e Agronomia do RS no dia 20/10/2022 a atual realidade é que na região do Alto Uruguai onde temos aproximadamente 250.000.000 habitantes temos 540 profissionais Eng. Agrônomos(registrados), então para cada 500 habitantes 01 profissional. No município de Erechim a situação é mais preocupante pois com população de aproximadamente 100.000.000 habitantes encontram-se registrados 218 profissionais

de nível superior em Agronomia que para cada 460 habitantes temos 01 Engº Agrônomo. Situação que é mais preocupante quando falamos da macro-região Erechim/Passo Fundo/Carazinho onde aproximadamente 600.000.000 habitantes temos 1.965 profissionais, para cada 300 habitante temos 01 profissional Eng. Agrônomo.

Por fim, este trabalho é um "convite" para que façamos uma autocrítica e continuemos a fortalecer e aprimorar o curso de Agronomia, este estudo propõe que nos dediquemos, prioritariamente e de maneira muito mais construtiva, a eliminar os "inimigos internos" que estão nas atitudes e nos procedimentos que discentes, docentes e gestores adotam na formação do profissional de Agronomia.

## 5. REFERÊNCIAS

- AHRENS, D.C; CAVALLET, V. J; BARROS-AHRENS, S. de. Os administradores rurais: formação universitária e mercado de trabalho. **Educação Agrícola Superior**. Brasília.
- ALBUQUERQUE, L. C. de. **Universidade e realidade brasileira**. Recife: UFPB/ Ed. Universitária, 1979.
- ALMEIDA, Ana Maria. **Um estudo sobre a avaliação da aprendizagem em um curso superior de ciência agrônoma**. 1992. Tese (Doutorado em Psicologia da educação) – Educação, UNICAMP, Campinas-SP, 1992.
- BARROS, D. S; SILVA, C. C. **Entre a autonomia e a competência**. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1993.
- DONI FILHO, L e CAVALLET, V. J. O ensino da área de sementes na formação do engenheiro agrônomo. **Revista da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior**, Brasília, v.15, 1997.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 177p.
- MILLÉO, M. V. R. **O ensino reflexivo na formação do engenheiro agrônomo: um estudo de caso na fitotecnia**. 2000, 160p. Tese de doutorado. UFPR, Curitiba-PR, 2000.
- MOURA, Olga Nogueira de Souza. **A nova realidade no contexto da formação profissional de Agronomia**. 2005, 239p. Tese de doutorado. UFRGN, Natal-RN, 2005.
- PASSOS, L; VEIGA, A. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papyrus, 1989. 183p.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- ROMÃO, Anderson Luiz. **A Percepção dos egressos do curso de Agronomia da UFSC formados na última década em relação a sua formação acadêmica e ao mercado de trabalho**. 2013 defesa de TCC – UFSC, Florianópolis-SC, 2013.
- SOUZA, Sandra Elisa R. **A inserção da Educação Ambiental no Currículo do Curso de Agronomia: Um Estudo de Caso na UFSM**. 2006, 99f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação. Santa Maria-RS, 2006.

## 6. ANEXOS

Seção 2 de 2

### Questionário

Descrição (opcional)

Conclusão do Curso (ano/semestre) \*

Texto de resposta curta

Gênero \*

Masculino

Feminino

Etnia \*

Branca

Afrodescendente

Asiática

Parda

Indígena

**Estado Civil \***

- Solteiro (a)
- Casado (a) / União Estável
- Viúvo (a)
- Divorciado (a)

**Nacionalidade \***

- Brasileira
- Estrangeira

**Naturalidade \***

Texto de resposta curta

---

**Cursou o segundo grau, sua maioria, em: \***

- Instituição Pública
- Instituição Particular

**Ocupação do Pai: \***

Texto de resposta curta

---

**Ocupação da Mãe: \***

Texto de resposta curta

---

Renda atual: \*

- Menos de 2 salários mínimos (menos de R\$ 2.203,90)
- De 2 a menos de 5 salários mínimos (de R\$ 2.203,90 a menos de R\$ 5.509,75)
- De 5 a menos de 8 salários mínimos (de R\$ 5.509,75 a menos de R\$ 8.815,60)
- De 8 a menos de 11 salários mínimos (de R\$ 8.815,60 a menos de R\$ 12.121,45)
- 11 salários mínimos ou mais (R\$ 12.121,45 ou mais)

Por que escolheu cursar Agronomia? \*

- Vocação profissional
- Influência de pais/amigos
- Profissão valorizada
- Outros...

Era a primeira opção de curso desejada? \*

- Sim
- Não

Se não, qual era a 1ª opção?

Texto de resposta curta

---

Em sua formação em nível de graduação, participou de... \*

- Grupos de estudo
- Projetos de pesquisa
- Projetos de extensão universitária
- Monitoria
- Estágio não obrigatório
- Intercâmbio
- Outros...

Quanto a sua dedicação aos estudos durante o curso, você pode afirmar que foi: \*

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Quanto a sua assiduidade e pontualidade às aulas, você pode afirmar que foi: \*

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Quanto ao envolvimento nas atividades (projetos, consultas, bibliografias, trabalhos, etc.) solicitadas durante o curso, você pode afirmar que foi: \*

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

A sua auto avaliação, como aluno, Você considera: \*

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Após a graduação, você realizou curso(s) de pós-graduação? \*

- Sim
- Não
- Em realização



Em caso afirmativo, qual o nível do último curso realizado e/ou sem realização

- Especialização
- MBA
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

⋮

Cursos de extensão/capacitação/atualização?

Texto de resposta longa

---

Quanto a idioma(s): \*

- Nenhum
- Inglês
- Espanhol
- Francês
- Italiano
- Alemão
- Outros...

Quanto ao domínio do idioma(s)

- Básico
- Intermediário
- Avançado

Você considera que estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou? \*

Sim

Não

Por quê?

Texto de resposta longa

---

As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional? \*

Sim

Não

Por quê?

Texto de resposta longa

---

⋮

Se você respondeu "não" na questão anterior, você teria alguma(s) sugestão(ões) de disciplina(s) que sanaria(m) essa deficiência?

Texto de resposta longa

---

⋮

Qual área/disciplina profissionalizante você destaca na sua formação? \*

Texto de resposta longa

---

Por quê?

Texto de resposta longa

---

O curso, como um todo, colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal? \*

Sim

Não

Por quê?

Texto de resposta longa

---

De forma geral, que nota você atribui aos professores do curso? \*

	1	2	3	4	5	
Péssimo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ótimo

De forma geral, que nota você atribui a biblioteca? \*

	1	2	3	4	5	
Péssimo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ótimo

De forma geral, que nota você atribui ao espaço físico para aulas práticas? \*

	1	2	3	4	5	
Péssimo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ótimo

...

De forma geral, que nota você atribui ao curso que concluiu? \*

	1	2	3	4	5	
Péssimo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ótimo

De forma geral, que nota você atribui a UFFS? \*

	1	2	3	4	5	
Péssimo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ótimo

Você tem mantido algum contato com a UFFS? \*

- Sim
- Não

Se Sim, em qual situação?

- Participação em eventos
- Cursos de atualização / Pós-graduação
- Outros...

Como você foi acolhido como egresso da UFFS no mercado de trabalho? \*

- Muito Bem
- Bem
- Razoavelmente
- Mal
- Muito Mal
- Outros...

Na comparação com profissionais de outras instituições, como você se considera quanto a sua formação acadêmica? \*

- Muito Bem
- Bem
- Razoavelmente
- Mal
- Muito Mal
- Outros...

Você escolheria novamente a UFFS para realizar seu curso? \*

- Sim
- Não

Por quê?

Texto de resposta longa

---

Você recomendaria a UFFS para realizar curso de formação profissional? \*

- Sim
- Não

Por quê?

Texto de resposta longa

---

Você está exercendo atividade profissional atualmente? \*

- Sim, na minha área de formação acadêmica
- Sim, FORA da minha área de formação acadêmica
- Sim, continuei com os estudos (Pós, Mestrado, Doutorado, etc.)
- Não
- Outros...

Caso você NÃO exerça atividade profissional na sua área de formação, qual o principal motivo?

- Mercado de trabalho
- Melhor oportunidade em outras áreas
- Falta de conhecimento técnico
- Motivos particulares
- Outros...

...

Quanto tempo houve entre o período de formatura e o início de sua atividade profissional? \*

- Menos de 6 meses
- De 6 meses a 1 ano
- De 1 a 2 anos
- Mais de 2 anos
- Outros...

Em que circunstâncias você obteve seu trabalho? \*

- Estágio
- Trainee
- Seleção de currículo
- Indicação
- Concurso público
- Outros...

Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional? \*

- Autônomo
- Empresa própria
- Empresa privada
- Empresa pública
- Associação, Cooperativa
- Outros...



Assinale a(s) área(s) de trabalho que você atuou, ou está atuando? \*

- Gerenciamento Agropecuário
- Agricultura - culturas alternativas
- Agriculturas - grandes culturas
- Pecuária de Corte
- Pecuária de Leite
- Piscicultura
- Fruticultura
- Apicultura
- Avicultura
- Plantas medicinais



- Olericultura
- Ovinocultura
- Suinocultura
- Silvicultura
- Topografia
- Engenharia Rural (irrigação, drenagem, construções, etc.)
- Paisagismo e Floricultura
- Extensão rural (iniciativa Privada e Pública)
- Docência (Terceiro grau, Segundo grau e Escolas Agrícolas)
- Pesquisa (iniciativa Privada, Autarquias e Pública)
- Indústria de rações / óleos vegetais
- Revenda de insumos / máquinas
- Indústria de fertilizantes
- Indústria de agroquímicos
- Indústria de laticínios e produtos cárneos
- Projetos de preservação do meio ambiente
- Outros...

Que nota você atribui ao seu nível de satisfação, na sua situação profissional atual, quanto ao aspecto financeiro? \*

	1	2	3	4	5	
Péssimo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ótimo

Que nota você atribui ao seu nível de satisfação, na situação profissional atual, quanto ao aspecto social? \*

	1	2	3	4	5	
Péssimo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Ótimo

---

Em sua opinião, como avalia a perspectiva profissional na sua área? \*

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima

Durante a formação, qual foi seu interesse pela Agroecologia? \*

Texto de resposta longa

---

---

⋮

No momento da escolha pelo curso de Agronomia, foi a formação agroecológica que lhe interessou?

Texto de resposta longa

---

...

Informe o seu e-mail, caso queira receber os resultados:

Texto de resposta curta

---